

Secretaria de Saúde reforça necessidade das medidas de distanciamento social

Seg 06 abril

O secretário de Estado de [Saúde](#) de Minas Gerais, Carlos Eduardo Amaral, apresentou, nesta segunda-feira (6/4), uma atualização dos números referentes aos casos de Covid-19 no território estadual. Acompanhado do secretário adjunto Marcelo Cabral e do subsecretário de Vigilância em Saúde, Dario Brock Ramalho, o gestor destacou que o [Governo do Estado](#) tem buscado ampliar a disponibilidade de ventiladores pulmonares. Além disso, enfatizou a importância da continuidade das medidas de distanciamento social implementadas em Minas Gerais.

“Deve-se evitar aglomerações, reuniões de pessoas, mesmo em ambientes abertos. Em caso de necessidade de sair de casa, para ir a um supermercado, por exemplo, é importante manter a distância de pelo menos dois metros das outras pessoas. Recomendamos ainda o uso de máscaras caseiras, em conformidade com o [o Ministério da Saúde](#) e a Organização Mundial de Saúde (OMS). Essas máscaras devem ser trocadas com frequência e lavadas após o uso. As máscaras cirúrgicas devem ser reservadas à proteção dos profissionais de saúde”, disse Amaral.

Segundo o secretário, a decisão sobre as medidas de distanciamento se mantêm inalteradas, ainda que sejam realizadas análises sobre o retorno às atividades comerciais, por exemplo. “Esses estudos miram momento futuro, quando poderemos, de forma organizada, ir retornando à normalidade”, afirmou.

O secretário adjunto Marcelo Cabral também destacou o isolamento como medida eficiente para desacelerar a propagação do coronavírus. “Em relação aos pequenos municípios, por meio das nossas Regionais de Saúde, estamos tomando ações conforme os planos de contingência nos aspectos micro e macrorregionais, sendo importante observá-los”, sinalizou.

Aumento da capacidade

A captação de aparelhos danificados para efetuar reparos e imediata utilização, medida [já anunciada pelo governador Romeu Zema](#), está entre as providências do Estado para ampliar a rede de proteção. Além disso, ressaltou o trabalho para aumentar a oferta dos ventiladores pulmonares, com atenção para a alocação adequada, isto é, para disponibilização em hospitais que possuem leitos de UTI.

“As unidades de pequeno porte, que não são dotadas de UTI, serão voltadas ao atendimento dos casos menos graves. Isso porque a alocação dos ventiladores depende, além da estrutura física adequada, da existência de recursos humanos treinados a operar esses”, explicou.

Outro destaque é o aumento da capacidade de realização de exames de biologia molecular, com a agregação de 19 laboratórios à rede, apresentado na coletiva pelo subsecretário de Vigilância em Saúde, Dario Brock Ramalho. Ele também comentou sobre possível aumento de números de casos

com comprovação laboratorial nos próximos dias.

“Nós, de fato, esperamos um aumento, mas não tão significativo, pois a maior parte do volume de exames, nessas circunstâncias, é feita em profissionais de saúde, de forma que possamos ter condições de manejar esses recursos humanos”, avaliou.

Ramalho lembrou, ainda, que os testes rápidos enviados pelo Ministério da Saúde são exames sorológicos, que apontam quando a pessoa já foi infectada e está com anticorpos, tendo outra utilidade. “São importantes para exames de triagem ou acompanhamento de profissionais de atividades essenciais, como saúde e segurança, por exemplo”.

Credenciamento de UTI

Em função da pandemia ocasionada pelo novo coronavírus humano (Covid-19), a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) publicou, no último sábado (4/4), edital que visa à seleção e a contratação de prestadores de serviços na área de saúde.

Entre outras definições, o edital estabelece, por exemplo, o credenciamento e contratação excepcional de 2000 leitos de UTI Adulto e Pediátrico (estimativa), por até 90 dias (período prorrogável), para a internação de pacientes acometidos com o Covid-19. O orçamento inicial é de R\$ 54.000.000,00 milhões, oriundos do Tesouro Estadual e a vigência do edital de 3 meses, prorrogável conforme a necessidade.

São elegíveis todos os prestadores de serviços de saúde do estado (públicos e privados, SUS e não SUS), que possuem leitos de UTI em condições técnico-operacionais e de recursos humanos para atendimento à população, conforme regras da Gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) em Minas Gerais e do edital. A SES-MG esclarece que, após julgamentos das solicitações de credenciamento, os resultados serão publicados, periodicamente, por meio do [Diário Oficial Minas Gerais](#).

Farmácia de Minas

O secretário Carlos Eduardo Amaral também destacou que a SES-MG está fazendo aquisição de medicamentos para que pacientes que fazem uso contínuo de medicamentos dispensados pelo Estado possam retirar quantitativos suficientes para períodos de até três meses, o que evitará a procura presencial para retirada. Além disso, está em estudo a entrega de medicamentos em domicílio para os pacientes dos grupos de risco.

“Além disso, é preciso reforçar a importância de se comparecer à farmácia apenas em caso de agendamento. Mesmo assim, caso haja alguma fila, orientamos que se mantenha o afastamento de dois metros para a pessoa mais próxima”, disse.

O secretário também informou que está em estudo a operacionalização de um sistema para poder operacionalizar a entrega dos medicamentos em casa para alguns pacientes.

Canais de orientação

Amaral ressaltou, ainda, a busca por informações em canais confiáveis. Nesse sentido, destacou que o site da SES-MG possui orientações voltadas a informar a sociedade, gestores, profissionais de saúde e a imprensa. A página apresenta respostas às dúvidas frequentes, dados sobre situação da doença em Minas, ações em curso e legislações.

O serviço telefônico 155 como canal para tirar dúvidas também foi lembrado pelo secretário. “Após realizar a chamada, basta a pessoa teclar a opção 2, para acessar o serviço da Saúde estadual”, indicou.

Mais informações, acesse: www.saude.mg.gov.br e www.saude.mg.gov.br/coronavirus.

Boletim epidemiológico

Segundo boletim epidemiológico publicado na manhã desta segunda-feira (6/4), Minas Gerais registra, até o momento, 47.715 casos suspeitos para Covid-19 e 525 casos confirmados. Cento e dezenove (119) mortes estão em investigação e nove (9) óbitos foram confirmados.